

**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
2001**



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
Coordenadoria de Planejamento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2001

RIO DE JANEIRO 2002

MINISTÉRIO DA CULTURA
Ministro: Francisco Weffort

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
Presidente: Eduardo Portella

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Chefe de Gabinete: Graça Coutinho de Góes

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO
Diretor: Cilon Silvestre de Barros

DEPARTAMENTO DE PROCESSOS TÉCNICOS
Diretora: Célia Zaher

DEPARTAMENTO DE REFERÊNCIA E DIFUSÃO
Diretora: Suely Dias

DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO
Diretor: Elmer C. Côrrea Barbosa

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO
Coordenador: Maria Eva da Silva

EDIÇÃO DE TEXTOS:
Equipe Técnica da Coordenadoria de Planejamento

PROJETO GRÁFICO:
Ana Lucia de Abreu

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Av. Rio Branco, 219 Centro Rio de Janeiro RJ
CEP: 20.040-008 Tel:(021)262 8255 Fax:(021)220 4173



UM BREVE HISTÓRICO

*A Fundação Biblioteca Nacional –
FBN coordena as estratégias fundamentais para o
entrelaçamento de três dos mais importantes alicerces da cultura
brasileira: biblioteca, livro e leitura. Como local de recolhimento,
guarda e preservação da produção bibliográfica do país, a
Biblioteca Nacional ocupa o centro desta coordenação.*

A Biblioteca Nacional do Brasil foi criada com a transferência, em 1808, da Real Biblioteca portuguesa para a antiga colônia, em face da iminente invasão de Portugal pelas tropas de Napoleão Bonaparte. Era então um acervo de sessenta mil peças, entre livros, manuscritos, estampas, mapas, moedas e medalhas, resultante da livraria organizada por D. José I. No Rio de Janeiro, foi acomodada inicialmente nas salas do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, na Rua Direita, hoje Primeiro de Março. Até 1814 era consultada apenas por estudiosos mediante prévia autorização régia, quando então foi franqueada ao público.

O Século XX abriria novos horizontes para a Biblioteca Nacional. Assim, em 1905, era lançada, na recém-aberta Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, a pedra fundamental do atual prédio-sede, inaugurada em 29 de outubro de 1910, cem anos depois da fundação da Real Biblioteca. Construído graças aos esforços de diretores como José Alexandre Teixeira de Melo (1895-1900) e Manuel Cícero Peregrino da Silva (1900-1924), o novo prédio foi projetado pelo engenheiro Francisco Marcelino de Sousa Aguiar e construído sob a coordenação dos engenheiros Alberto de Faria e Napoleão Moniz Freire. De estilo eclético, combinando elementos neoclássicos e art-nouveau, contém ornamentos de artistas como Visconti, Henrique e Rodolfo Bernardelli, Modesto Brocos e Rodolfo Amoedo. O prédio atendia também às exigências técnicas da época: pisos de vidro nos armazéns, estantes e armações de aço com capacidade para

quatrocentos mil volumes, amplos salões e tubos pneumáticos para o transporte de livros dos armazéns para o salão de leitura etc.

*É a FBN depositária da produção editorial do país, por exigência legal (Lei 1.825 de 20 de dezembro de 1907) dispondo que todos os editores estabelecidos no Brasil enviem exemplar de cada título publicado, independentemente do meio de processo de edição e suporte utilizado. Assim entram na FBN como **Depósito Legal** livros, revistas, jornais, discos, vídeos, fitas cassete, DVD, fotografias etc. Essa legislação permitiu a FBN constituir o maior acervo bibliográfico do país.*

Ao longo do século, a Biblioteca Nacional diversificou e aperfeiçoou suas atividades. Sucessivas reformas criaram novas áreas especializadas, como as de Referência, Obras Raras, Conservação e Restauração, Microfilmagem, Música e Arquivo Sonoro. Metodologias modernas de classificação e catalogação do acervo foram introduzidas e desenvolvidas. Novas funções passaram a ser exercidas, como representar no Brasil o Internacional Standard Book Number (ISBN); orientar e proteger os autores de obras intelectuais com a criação do Escritório de Direitos Autorais; preservar a informação veiculada pelos periódicos através do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros (Plano) e, ainda, inventariar e preservar os livros raros existentes no Brasil com o Plano Nacional de Obras Raras (Planor).

Em 1990, com a transformação da Instituição em fundação de direito público, vinculado ao Ministério da Cultura, a agora Fundação Biblioteca Nacional ampliou seu campo de atuação, passando a operar também nas áreas primordiais do livro e da leitura.

Hoje, por meio do Departamento Nacional do Livro, a FBN desenvolve a política Nacional do Livro, que é dirigida para a promoção do livro, na forma de concorrer para aumentar a circulação do livro no país e no exterior e estimular a produção literária na forma de bolsas, prêmios e mostras de livros.

O Programa Nacional de Incentivo à Leitura – Proler, sediado na Casa da Leitura, no Rio de Janeiro, coordena em todo o país ações de promoção da leitura.

Ainda na área da biblioteca, a Fundação Biblioteca Nacional passou a desenvolver o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, que congrega as bibliotecas públicas do país, proporcionando-lhes orientação, assistência técnica e intercâmbio de publicações.

*Participa ativamente de organismos internacionais que articulam ações e programas de apoio às instituições voltadas para o livro, as bibliotecas e leitura. Destacam-se **CERLALC** (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe); **IFLA** (Federação Internacional de Biblioteca, Associação e Instituições); **ABINIA** (Associação de Bibliotecas Nacionais de Iberoamerica); **ISBN** (International Standard Book Number), uma agência internacional que estabelece*

*padrões para livros e outra para música, o **ISMN** (International Standard Music Number).*

A FBN dispõe ainda de duas bibliotecas públicas, a Biblioteca Euclides da Cunha, no Rio de Janeiro e a Biblioteca Demonstrativa de Brasília, ambas voltadas para o atendimento ao público leitor, particularmente para estudantes de 1º e 2º graus.

Uma das dez maiores bibliotecas do mundo, com cerca de nove milhões de peças, a FBN, acompanha a evolução tecnológica mundial, passando a dispor das mais modernas tecnologias de informação para propiciar à sociedade e aos pesquisadores de todo o mundo o acesso cada vez maior ao seu acervo e conseqüentemente à cidadania.

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES NO ÂMBITO DO PPA 2000 - 2003

Dentro do contexto do Plano Plurianual 2000 – 2003, vigente em 2001, os programas e as ações sob a responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional, “Apoio Administrativo”; “Assistência ao Trabalhador”; “Valorização do Servidor Público”; “Brasil Patrimônio Cultural”; “Gestão da Participação em Organismos Internacionais”; “Gestão da Política de Cultura”; “Livro Aberto”, e “Produção e Difusão Cultural”, foram programados e desenvolvidos dentro da política e diretrizes traçadas pelo Ministério da Cultura. As metas físicas dessas ações (*Projeto/ Atividade*), estão explicitadas no decorrer do documento, juntamente com os dados relativos à execução física e orçamentária.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Nº 10.171, 05 de janeiro de 2001, destinou à Fundação Biblioteca Nacional, recursos da ordem de R\$ 10.223.410,00 (*Dez milhões, duzentos e vinte e três mil e quatrocentos e dez reais*), (*excluídos gastos com pessoal e encargos*). No decorrer do exercício tivemos a necessidade de adequar o orçamento às prioridades da instituição, principalmente as despesas com a manutenção administrativa e funcionamento das bibliotecas, onde apresentava déficit orçamentário. Foram implementadas negociações junto à Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do MinC para a concessão de recursos adicionais. A negociação se sucedeu de modo satisfatório. Feitas as devidas alterações e suplementações, a dotação final totalizou no valor de R\$10.718.489,00 (*Dez milhões, setecentos e dezoito mil e quatrocentos e oitenta e nove reais*). Por outro lado, em parceria com o Ministério da Cultura, por meio das suas Secretarias: Livro e Leitura; Patrimônio Museus e Artes Plásticas e Música e Artes Cênicas, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, Ministério da Educação/ FNDE e Ministério das Relações Exteriores/ FUNAG, captamos recursos no valor de R\$ 4.847.226,00 (*Quatro milhões, oitocentos e quarenta e sete mil e duzentos e vinte e seis reais*). Dessa maneira, nosso orçamento para 2001, ficou assim distribuído:

➤ Lei Orçamentária + Crédito Adicional-----R\$
10.718.489,00

➤ Parcerias:

□ Ministério da Cultura-----R\$
4.407.149,00

▪ Secretaria do Livro e Leitura-----R\$
2.300.129,00

▪ Secretaria do Patrimônio Museus e Artes Plásticas —
R\$1.950.000,
00

▪ Secretaria da Música e Artes Cênicas ----- R\$
112.300,00

▪ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional —
R\$44.720,00

□ Ministério da Educação -----R\$
408.000,00

▪ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE -
R\$408.000,0
0

□ Ministério das Relações Exteriores -----R\$
32.073,00

▪ Fundação Alexandre de Gusmão -----R\$
32.073,00

TOTAL GERAL -----R\$
15.565.711,00

I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR AÇÃO

Recursos de Todas as Fontes - OCC
(EXCLUSIVE DESTAQUES RECEBIDOS)

PROGRAMA	AÇÃO	CREDITO AUTORIZADO	EXECUTADO	%
0100 - ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR		1.626.310	1.626.310	100
2004	ASSIST. MÉD. E ODONT. AOS SERVIDORES, EMPREG.E SEUS DEPENDENTES	719.050	719.050	100
2012	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	415.670	415.670	100
2011	AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	381.590	381.590	100
2010	ASSIST. PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREG.	110.000	110.000	100
0167 - BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL		1.164.340	1.158.824	99
1499	AMPL. E MODERN. DE LAB. DE CONSERV./REST. DE ACERV. BIBLILOG. E DOC.	50.000	49.997	100
2630	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS	265.950	265.104	99
7581	REFORMA DO PRÉDIO ANEXO DA BN	700.000	697.031	99
7943	AMPLIAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS	10.000	9.950	99
7951	IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE ACERVOS BIBLILOG. E DOCUMENTAIS	113.390	112.717	99
6525	PROMOÇÃO E INTERCÂMB. DE EVENTOS NA ÁREA DO PATRIMÔNIO CULT.	25.000	24.025	96
0168 - LIVRO ABERTO		4.635.880	4.604.366	98
1501	CAPACITAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES DO HÁBITO DA LEITURA	67.718	66.252	98
1549	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS	57.340	57.294	99
2638	PROMOÇÃO DE ENCONTROS DE LEITURA	338.082	334.896	99
2645	ASSESSORIA TÉCNICA À BIBLIOTECAS PÚBLICAS	29.000	27.992	96
2648	CONCESSÃO DE BOLSAS PARA TRADUÇÃO DE TÍTULOS DE AUTORES BRASILEIROS EM OUTROS IDIOMAS	120.000	116.500	97
2650	FUNCIONAMENTO DE BIBLIOTECAS DA UNIÃO	3.274.002	3.262.172	99
4480	FOMENTO À PRODUÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS, CIENTÍF. E ACADÊMICAS	405.678	399.014	98
6523	PROMOÇÃO E INTERC.DE EVENTOS CULT. NA ÁREA DO LIVRO E DA LEITURA	43.400	41.802	96
6539	CONCESSÃO DE BOLSAS À ESCRITORES BRASILEIROS	61.600	61.200	99
7953	CONCESSÃO DE PRÊMIOS À ARTE LITERÁRIA	161.500	161.373	99
7955	ESTUDOS E PESQ. NAS ÁREAS DE MEMÓRIA BIBLILOG., EDIT. E LITERÁRIA	77.560	75.871	97
0170 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL		849.184	846.819	99
6517	PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS CULT. NO PAÍS E NO EXTERIOR	753.184	750.819	99
2639	REGISTRO DE DIREITOS AUTORAIS	96.000	96.000	100
0173 - GESTÃO DA PÓLITICA DE CULTURA		479.200	478.600	99
2641	SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES CULTURAIS	479.200	478.600	99
0681 - GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS		95.000	82.811	87
0149	CONTRIB. CENTRO REG. P/FOMENTO DO LIVRO NA AMÉR. LATINA E CARIBE AMÉRICA LATINA E CARIBE	90.220	79.757	88
0150	CONTRIB. À FEDERAÇÃO INTERN.DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - FID	960	-	-
0151	CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS BRASILEIROS - BRASA	300	-	-
0152	CONTRIB. À AGÊNCIA INTERN. DO Nº DE PADRÃO INTERN. P/MÚSICA - ISMN	2.160	2.140	99
0155	CONTRIBUIÇÃO À FEDERAÇÃO INTERNAC. DE BIBLIOTECAS, ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES - IFLA	1.360	914	67
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO		1.812.175	1.800.382	99
2000	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.312.955	1.305.443	99
2001	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE	50.000	49.583	99
2002	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	280.000	279.701	99
2003	AÇÕES DE INFORMÁTICA	169.220	165.655	98
0791 - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO		56.400	56.381	99
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	56.400	56.381	99
T O T A L		10.718.489	10.654.493	99

Mod:(2001)Meorc2001-occ.excel

II - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR AÇÃO

Recursos de Todas as Fontes - OCC (INCLUSIVE DESTAQUES RECEBIDOS)

PROGRAMA	AÇÃO	CREDITO AUTORIZADO	EXECUTADO	%
0040 - TODA CRIANÇA NA ESCOLA		408.000	408.000	100
4085	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL	408.000	408.000	100
0100 - ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR		1.626.310	1.626.310	100
2004	ASSIST. MÉD. E ODONT. AOS SERVIDORES, EMPREG. E SEUS DEPENDENTES	719.050	719.050	100
2012	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	415.670	415.670	100
2011	AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	381.590	381.590	100
2010	ASSIST. PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREG.	110.000	110.000	100
0166 - MÚSICA E ARTES CÊNICAS		42.300	40.608	96
4497	FOMENTO À PROJETOS CULTURAIS NAS ÁREAS DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS	42.300	40.608	96
0167 - BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL		1.209.060	1.203.544	99
1499	AMPL. E MODERN. DE LAB. DE CONSERV./REST. DE ACERV. BIBLIOG. E DOC.	50.000	49.997	100
2225	PRESERV. DE ACERVOS DOC. PRIVADOS DE PRESIDENTES DA REPÚBLICA	44.720	44.720	100
2630	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS	265.950	265.104	99
7581	REFORMA DO PRÉDIO ANEXO DA BN	700.000	697.031	99
7943	AMPLIAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS	10.000	9.950	99
7951	IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE ACERVOS BIBLIOG. E DOCUMENTAIS	113.390	112.717	99
6525	PROMOÇÃO E INTERCÂMB. DE EVENTOS NA ÁREA DO PATRIMÔNIO CULT.	25.000	24.025	96
0168 - LIVRO ABERTO		4.635.880	4.604.366	98
1501	CAPACITAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES DO HÁBITO DA LEITURA	67.718	66.252	98
1549	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS	57.340	57.294	99
2638	PROMOÇÃO DE ENCONTROS DE LEITURA	338.082	334.896	99
2645	ASSESSORIA TÉCNICA À BIBLIOTECAS PÚBLICAS	29.000	27.992	96
2648	CONCESSÃO DE BOLSAS PARA TRADUÇÃO DE TÍTULOS DE AUTORES BRASILEIROS EM OUTROS IDIOMAS	120.000	116.500	97
2650	FUNCIONAMENTO DE BIBLIOTECAS DA UNIÃO	3.274.002	3.262.172	99
4480	FOMENTO À PRODUÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS, CIENTÍF. E ACADÊMICAS	405.678	399.014	98
6523	PROMOÇÃO E INTERC. DE EVENTOS CULT. NA ÁREA DO LIVRO E DA LEITURA	43.400	41.802	96
6539	CONCESSÃO DE BOLSAS À ESCRITORES BRASILEIROS	61.600	61.200	99
7953	CONCESSÃO DE PRÊMIOS À ARTE LITERÁRIA	161.500	161.373	99
7955	ESTUDOS E PESQ. NAS ÁREAS DE MEMÓRIA BIBLIOG., EDIT. E LITERÁRIA	77.560	75.871	97
0170 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL		5.083.588	5.074.997	99
1	4491 FOMENTO À PROJETOS DE DIFUSÃO CULTURAL	4.014.404	4.008.248	99
3	4491 FOMENTO À PROJETOS DE DIFUSÃO CULTURAL	70.000	69.998	100
90	4491 FOMENTO À PROJETOS DE DIFUSÃO CULTURAL	150.000	149.932	100
	6517 PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS CULT. NO PAÍS E NO EXTERIOR	753.184	750.819	99
	2639 REGISTRO DE DIREITOS AUTORAIS	96.000	96.000	100
0173 - GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA		564.925	564.325	100
	4481 COORD. E MANUTENÇÃO DO FUNDO NACIONAL DE CULTURA - PRONAC	85.725	85.725	100
	2641 SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES CULTURAIS	479.200	478.600	99
0681 - GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS		95.000	82.811	87
	0149 CONTRIB. CENTRO REG. P/FOMENTO DO LIVRO NA AMÉR. LATINA E CARIBE AMÉRICA LATINA E CARIBE	90.220	79.757	88
	0150 CONTRIB. À FEDERAÇÃO INTERN. DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - FID	960	-	-
	0151 CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS BRASILEIROS - BRASA	300	-	-
	0152 CONTRIB. À AGÊNCIA INTERN. DO Nº DE PADRÃO INTERN. P/MÚSICA - ISMN	2.160	2.140	99
	0155 CONTRIBUIÇÃO À FEDERAÇÃO INTERNAC. DE BIBLIOTECAS, ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES - IFLA	1.360	914	67
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO		1.844.248	1.832.455	99
431	2000 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	32.073	32.073	100
65	2000 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.312.955	1.305.443	99
	2001 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE	50.000	49.583	99
	2002 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	280.000	279.701	99
	2003 AÇÕES DE INFORMÁTICA	169.220	165.655	98
0791 - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO		56.400	56.381	99
	4572 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	56.400	56.381	99
T O T A L		15.565.711	15.493.797	99

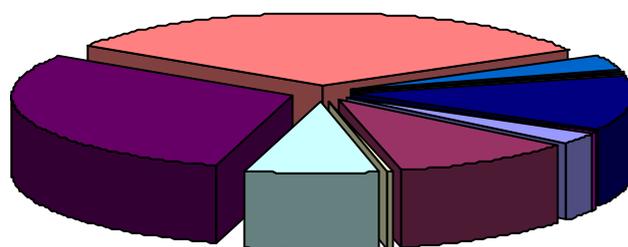
Mod:(2001)Meorc2001-occ.excel

III - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA

Recursos de Todas as Fontes - OCC

(*INCLUSIVE DESTAQUES RECEBIDOS*)

PROGRAMA	CRÉDITO APROVADO (A)	VALOR EXECUTADO (B)	% C=(B-A)
0040 - Toda Criança na Escola	408.000	408.000	100
0100 - Assistência ao Trabalhador	1.626.310	1.626.310	100
0166 - Música e Artes Cênicas	42.300	40.608	96
0167 - Brasil Patrimônio Cultural	1.209.060	1.203.542	99
0168 - Livro Aberto	4.635.880	4.604.363	99
0170 - Produção e Difusão Cultural	5.083.588	5.074.997	99
0173 - Gestão da Política de Cultura	564.925	564.325	99
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais	95.000	82.811	87
0750 - Apoio Administrativo	1.844.248	1.832.455	99
0791 - Valorização do Servidor Público	56.400	56.381	99
	15.565.711	15.493.792	99



- 0040 - Toda Criança na Escola
- 0100 - Assistência ao Trabalhador
- 0166 - Música e Artes Cênicas
- 0167 - Brasil Patrimônio Cultural
- 0168 - Livro Aberto
- 0170 - Produção e Difusão Cultural
- 0173 - Gestão da Política de Cultura
- 0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais
- 0750 - Apoio Administrativo
- 0791 - Valorização do Servidor Público

Na execução orçamentária – financeira da FBN em 2001, foram utilizados 42 Planos de Trabalho, um para cada ação de governo, estruturados em Planos Internos que permitiram a correta e adequada classificação de ação em seu menor nível, constituindo insumo básico para a elaboração de sistemas de acompanhamento dos bens e serviços definidos na Constituição como produtos do Estado a serem oferecidos à Sociedade.

Como pode ser observado no Quadro Demonstrativo da Execução por Ação (*Quadro II*) cuja execução, comparada com a totalidade dos recursos disponíveis, atingiu o patamar de 99%.

Cumprir registrar a seguir os reflexos da execução das políticas culturais nesse período, inclusive demonstrando os impactos e os principais resultados alcançados, por programas e suas ações mais relevantes.

**IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS AÇÕES INTEGRANTES
DOS PROGRAMAS DAS ÁREAS FINALÍSTICAS
DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL**

***BRASIL PATRIMÔNIO
CULTURAL***

A Biblioteca Nacional abrange diversas áreas de atividades, uma delas diz respeito à preservação do patrimônio documental da Nação. No cumprimento dessa missão patriótica, a Biblioteca desenvolve duas tarefas primordiais através de dois Planos Nacionais oficiais, diretamente voltados para a preservação e a divulgação da memória intelectual brasileira que vem registrada em diversos tipos de suportes entre livros, folhetos, suportes eletrônicos e, atualmente, registros eletrônicos no espaço cibernético.

Esses Planos foram criados para coletar e microfilmar a hemerografia brasileira produzida em todas as cidades do País e reuni-las numa coleção única na Biblioteca Nacional, além de completar as coleções locais. Essa tarefa, que a Biblioteca Nacional desempenha há 25 anos, vem construindo a única e mais completa coleção hemerográfica testemunha da história científica, social e cultural do povo brasileiro, e que é também a testemunha diária da história, pois registra todos os fatos e evoluções do

pensamento. É no suporte jornalístico que se registram os esforços intelectuais e do povo para obterem a independência política do país e abolir os jugos raciais da exclusão. Toda essa história nos conta a nossa imprensa nacional e regional, que, para isso, deve ser microfilmada para preservação e para divulgação, através de outros meios que não sejam o acesso direto aos originais. Torna-se, pois, primordial o desempenho do laboratório de microrreprodução através do PLANO - *Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos*, que não só preserva e guarda, mas, também oferece aos pesquisadores e leitores locais e remotos cópias do material que desejam em microfilme, enviada em papel, ou por e-mail e ainda oferece textos completos registrados individualmente em CD-ROM, desde 2001. A coleção em microfilmes representa, atualmente, 26 milhões de páginas microfilmadas com mais de 55 mil títulos de periódicos ou jornais. A Biblioteca Nacional modernizou seus serviços de forma a atender pela Internet a qualquer leitor, dando conhecimento das coleções que possui e de como acessá-las, esse ganho dos últimos anos permitiu que todo um vasto território do país pudesse ter o mesmo poder de informação em qualquer local e obter cópia de textos para seus estudos e pesquisa. Essa expansão transformou o elitismo de uma Biblioteca Nacional voltada para a preservação sua coleção para futuras gerações em liberdade para o cidadão em obter cópias de textos exclusivos, sempre que não trouxer danos ao originais ou infringir os direitos autorais dos mesmos. Essa liberdade foi trazida pelas novas técnicas de digitalização e Internet.

O segundo Plano é o de *Preservação de Obras Raras/PLANOR* que visa em território nacional, identificar, processar e microfilmar materiais raros, colocando – os à disposição através da digitalização dos textos – em sua grande maioria textos completos – o que está sendo feito paulatinamente à medida que os originais são restaurados e microfilmados para fins de preservação.

Por exercer essas tarefas primordiais, a Biblioteca Nacional, reconhecida como o maior centro de restauração da América Latina, conta com equipamento apropriado e com equipe técnica de alta categoria. Deve-se mencionar a preocupação com a falta de renovação de pessoal especializado, cujo treinamento leva diversos anos e para o qual não existem, no Brasil, cursos dedicados ao tema. O treinamento deve ser feito no exterior, essa formação não vem sendo renovada desde 1982, quando o grupo que trabalha atualmente foi indicado por meio de bolsas de estudo ao exterior durante um bom período de tempo graças ao auxílio da CAPES. A falta de política de formação de novos profissionais põe em risco o trabalho futuro de manter as coleções restauradas, e de inviabilizar o programa atual de formação de pessoal no território nacional.

Acresce o fato de que a coleção rara da FBN é considerada a mais rica da América Latina e, no entanto, existem obras em risco de perda total por falta de tratamento e sistema de guarda adequados, apesar dos esforços por melhoria e de um programa sério de modernização de métodos adotado nos últimos 5 anos.

Graças a esses novos critérios e métodos tornou-se possível salvar grande número de documentos, peças da importância da Coleção das gravuras de Piranesi, de Dürer e de obras como o Barleus, coleções preciosas como Thereza Christina Maria, sobretudo a de fotos do Imperador, que documenta os primeiros registros fotográficos feitos no Brasil, os primeiros processos e os primeiros fotógrafos. Esse programa foi acompanhado com a modernização de equipamentos e mobiliário e foram dadas condições climáticas adequadas e essenciais à salvaguarda desse material dentre 9 milhões de peças sob nossa guarda.

É essencial lembrar que a memória nacional de um País não se preserva sem esforço. E a tarefa é delegada aos órgãos de manutenção do patrimônio cultural, dentre os quais a Biblioteca Nacional é a responsável pelo patrimônio documental em todas as suas formas.

O público, os pesquisadores e o governo não se ressentirão da ausência dessa tarefa enquanto a mesma for cumprida. No entanto, convém lembrar que desastres naturais e guerras já destruíram a memória de povos inteiros e deixaram para trás vazios que jamais poderão ser preenchidos e que causam tristeza internacional, pois cada pensamento humano traz em si a memória de uma vivência única e de uma tradição e não pode ser igualada por outro ser humano e sua riqueza só pode ser julgada pelas gerações que, expostas a esses pensamentos, poderão vivenciá-los ou refletir sobre eles.

A nação que perde os registros de sua memória acaba por perder também sua identidade nacional.

LIVRO ABERTO

A *Fundação Biblioteca Nacional* diante das flagrantes mudanças no processo de produção cultural na atual sociedade, a chamada sociedade do conhecimento, ou *sociedade da informação* (expressão cunhada por Tofler) e consciente da importância da informação como matéria prima para o aprimoramento das sociedades, qualifica-se perante o cidadão, que a ela comparece como usuário de seu acervo. No momento busca redimensionar seu papel como repositória da memória nacional e faz o seu acervo acessível à todos, independente do lugar onde esteja o seu usuário.

Reconhecendo a importância do acesso ao conhecimento que o livro proporciona na formação da cidadania, a *Fundação Biblioteca Nacional* busca assegurar o direito de acesso a seu acervo sem, no entanto, se distanciar da importante missão de preservar a memória bibliográfica e documental brasileira.

A reconhecida importância de manter viva a produção literária de autores do passado, a *FBN* vem mantendo em sua página na *Internet* (www.bn.br) uma *Biblioteca Virtual*, que reúne obras de autores brasileiros consagrados, mas cujos livros se encontram em domínio público. Com bolsas concedidas pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, foi montado no âmbito do *Departamento Nacional do Livro* um grupo de pesquisadores que vêm desenvolvendo pesquisas

temáticas que subsidiam a *Biblioteca Virtual*. As pesquisas que também concorrem para ampliar o conhecimento e difundir conteúdos das muitas coleções existentes no acervo da Fundação Biblioteca Nacional, pois o material pesquisado se transforma em publicações da instituição: catálogos, artigos em revistas e publicações avulsas.

Atendendo no período de **janeiro/dezembro de 2001** o total de **2.656.442 pesquisadores**, nacionais e internacionais, a *Fundação Biblioteca Nacional* se converteu em um laboratório vivo ao alcance de especialistas a estudiosos em busca de informação e conhecimento. Atua, portanto, no processo de transferência da informação, atendendo a demanda local ou remota. Ainda, como forma de facilitar a vida dos pesquisadores, a Fundação Biblioteca Nacional possui um Serviço de Atendimento a Distância, através do qual os pesquisadores de qualquer parte do Brasil e do mundo podem solicitar bibliografias especializadas sobre os mais variados temas e, ainda, receber cópia de acervos.

Portanto, a democratização do acervo exige a adoção de normas e procedimentos de acesso e difusão, apoiados nas novas tecnologias da informação, como forma de garantir a preservação e, conseqüentemente, a permanência dos mais variados suportes da informação.

Tendo como foco o cidadão, a *Fundação Biblioteca Nacional* desenvolveu *programas de qualificação institucional* que promove uma revisão dos procedimentos e de avaliação do grau de satisfação de usuário, incremento das tecnologias da

informação, treinamento de servidores, adequação espacial, entre outros, que constituem princípios básicos e norteadores para qualificar-se perante o usuário.

O *Programa Nacional de Desburocratização* em Defesa do Cidadão, coordenado pelo *Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão*, motivou a instalação do *Comitê Setorial da Fundação Biblioteca Nacional* com competência para avaliar os processos institucionais e sugerir ações e procedimentos para racionalizar o atendimento e simplificar as atividades, concorrendo para na prática para a desburocratização dos serviços que oferece. A representação da *Fundação Biblioteca Nacional*, através da *Diretora do Departamento de Referência e Difusão*, que participa do *Comitê Interministerial de Desburocratização*, se destacasse dentro da Agenda do Governo Federal, relativamente às medidas implementadas que virão beneficiar o cidadão. Apesar dos resultados alcançados, há muito que se fazer, considerando a dimensão da instituição e os vários serviços que oferece.

No programa de otimização dos serviços, seguindo o *Programa Padrões de Qualidade no Atendimento ao Cidadão*, também sob a coordenação do *Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão* (Decreto nº 3507, de 13/06/2000), foram desenvolvidos estudos para a implantação do programa, precedidos por várias reuniões técnicas em Brasília, definição de produtos informativos para

os usuários, definição de questionário de avaliação de usuários, entre outros.

Da mesma forma, os serviços institucionais disponíveis, via Internet, estão cadastrados e integrados ao *Programa do Governo Eletrônico-e-gov*, do Governo Federal, visando reduzir a distância entre o Estado e o cidadão, a esse objetivo se integra a *Biblioteca Virtual* e a *Biblioteca Sem Fronteiras*, projetos que reúnem obras do acervo raro da instituição e a conversão de todos os catálogos para suporte digital.

Como forma de proporcionar facilidades de acesso e leitura ao acervo memória, a *FBN* por meio do desenvolvimento de projetos especiais vem gerando conhecimento e uma metodologia, consolidados em valiosos instrumentos de pesquisa e em publicações especiais disponíveis aos pesquisadores.

Esses projetos de pesquisa histórico-documental, análise e tratamento técnico do acervo, em sua maioria, são desenvolvidos em parceria com instituições públicas e privadas resultando em inúmeros benefícios aos pesquisadores e à própria Instituição incluem projetos de resgate e de promoção de acervos históricos relevantes para a cultura brasileira, beneficiando os pesquisadores nacionais e internacionais, seja por meio de edições especiais ou de exposições que permitem à sociedade conhecer as várias representações de nossa cultura.

Ainda como entidade máxima e única em nível nacional responsável pela memória coletiva nacional deve desempenhar-se, também, da tarefa de orientar 4.665 bibliotecas que participam do *Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas* e que se espalham através de redes estaduais com bibliotecas distribuídas em cada município.

O maior desafio é manter, permanentemente, um grupo de assessoria que ofereça assistência em temas modernos, através de reuniões anuais que permitam a discussão dos assuntos mais atuais e que possibilitem refletir em conjunto sobre os destinos e as falhas do sistema de bibliotecas do país. Essas reuniões resultam em renovação do grupo e em melhoria qualitativa coletiva e troca de experiências criando um grupo coeso e coerente em suas ações a nível regional e nacional.

Uma das necessidades mais prementes é a formação e atualização de pessoal local nomeado para atuar na área das bibliotecas e que não possuem diplomas ou cursos de especialização. Nesse caso, cabe à *Fundação Biblioteca Nacional* suprir essa deficiência com cursos de pequena duração, direcionados aos problemas de pessoal e de tarefas a serem cumpridas por bibliotecas.

A experiência desse trabalho vem se traduzindo, não somente em visitas técnicas locais e reuniões anuais de alto nível qualitativo, mas também na edição e divulgação de manuais, cursos e estágios técnicos que são oferecidos em todo o Brasil e que procuram ensinar sobre as técnicas mais modernas além de conscientizar sobre os perigos da perda da memória regional sob a guarda dessas bibliotecas.

Desde 1997 vêm sendo ministrados cursos de preservação e conservação, internet e *Web* e técnica de biblioteconomia para principiantes em todos os Estados já tendo formado um número significativo de pessoas conscientizadas para prevenir e contrapor ações contra os perigos de desastres naturais que possam colocar em risco a documentação histórica e/ ou o manuseio excessivo de material inédito e único.

No entanto, a modernidade dos meios de registros eletrônicos e o acesso à *Internet* vieram revolucionar a maneira de atender nas bibliotecas a qualquer nível, e para isso era necessária uma reforma dos equipamentos e introdução de computadores para atender aos leitores e proceder à automatização das próprias bibliotecas. O Governo através do programa *FUST* criou um grupo para assessorar a informação nas bibliotecas e coube à *Fundação Biblioteca Nacional* fornecer os dados do cadastramento das bibliotecas que poderiam ser candidatas a beneficiarem-se com os

telecentros nas bibliotecas públicas. Coube, também, à *FBN* alertar sobre a premência em atender às necessidades dos deficientes visuais e pleitear computadores com programa de acesso especial e com CD-ROM que permitem aos deficientes visuais criar os seus próprios textos a partir do download de material na Internet. Dentro desta linha, passou a desenvolver um programa especial com catálogo coletivo de material para deficientes visuais que estará disponível em 2002.

Essa parceria com a SOCINFO, no programa do FUST, permitiu, também, uma maior participação no Seminário organizado para todos os dirigentes das bibliotecas regionais dos Estados com apresentação de seus programas e discussão de suas soluções que foi realizado em 2001 com excelentes resultados, ao qual será dada continuidade em 2002.

Para manter atualizados os acervos das bibliotecas públicas espalhadas pelo país, complementando o trabalho desenvolvido no âmbito da *Secretaria do Livro e da Leitura*, bem como atendendo às solicitações do *Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas* foram enviados 41.180 volumes livros, de diversos autores (catálogos, revistas e livros) produzidos pela *Fundação Biblioteca Nacional* ou em regime de co-edição para bibliotecas diversas e 24.651 títulos para outras que integram instituições que atendem a público, inclusive algumas internacionais, que recebem publicações como parte de programas de intercâmbio cultural.

No campo da literatura, destaque deve ser dado ao Programa de Concessão de 33 Bolsas a Editores Estrangeiros para Tradução de Obras de Autores Brasileiros em Diversos Idiomas, com o objetivo de promover a tradução e a publicação de livros de autores brasileiros aumentando a divulgação e o conhecimento da literatura brasileira no exterior.

Na mesma linha de ações com vistas a estimular o autor brasileiro a continuar a escrever, foram concedidos 17 prêmios e bolsas em dinheiro para autores brasileiros. Com propósito de estimular a produção literária a *Fundação Biblioteca Nacional* distribuiu prêmios e bolsas para os seguintes gêneros literários: *Ensaio Literário, Ensaio Social, Narrativa, Poesia, Tradução e Projeto Gráfico*.

Em parceria com o governo português foi concedido o *Prêmio Luís de Camões 2001*, que visa estreitar os laços culturais e lingüísticos entre os países de fala portuguesa na África, na Europa, Ásia com o Brasil, distinguindo um autor por meio da premiação. A seleção do nome do autor é feita por júri internacional e observada uma alternância de indicação entre escritores mais representativos entre os países.

Dentro do programa de co-edições foram editadas 39 obras totalizando 53.000 exemplares de autores notáveis com significativa importância no meio literário brasileiro. Essas obras serão doadas às Bibliotecas Públicas cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, com o objetivo de democratizar o acesso do cidadão ao conhecimento literário brasileiro.

Como novas publicações da *Fundação Biblioteca Nacional*, destacam-se: dois novos números da *Revista do Livro*; editoração dos *Anais da Biblioteca Nacional*; dois catálogos de obras do acervo; dois catálogos de autores (autores traduzidos para o espanhol e autores brasileiros em Guadalajara) e folhetos promocionais das bolsas de tradução.

A *Agência Brasileira do International Standard Book Number* que funciona no *Departamento Nacional do Livro*, responsável pelo acompanhamento da produção editorial e cadastrando as editoras e numerando cada novo título lançado no país, cadastrou 1.279 novas editoras e concedeu 24.325 números para novos livros lançados ao longo do ano.

Na área de estímulo a leitura, a *FBN* mantém o *Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER* – proposta pioneira na América, com êxito no desenvolvimento de ações que buscam contemplar a variedade e a diversidade das práticas brasileiras de promoções da leitura, hoje presente em todo o país.

As atividades do PROLER caracterizam-se por ações que têm como finalidade a promoção da Leitura – por meio de exposições sobre e com os escritores, livros, ilustrações, apresentações de sessões de leitura pública para criança, jovem e adultos, palestras e formação de agentes leitores multiplicadores da proposta, que se realizam mediante seminários, encontros temáticos e cursos de 40 e 60 horas, beneficiando *51.960 profissionais*.

A expansão, conquistada ao longo dos 10 anos de existência, deve ser creditada, principalmente, ao movimento da sociedade civil que busca o PROLER e a ele se engaja, por meio de parceiros variados garantindo, até o momento, o seu crescimento e fortalecimento. Podemos afirmar que o número de pessoas que hoje estão conscientes sobre a importância da leitura em suas vidas aumentou muito e, em consequência, a busca por livros e Bibliotecas. O PROLER, sem dúvida, contribuiu para isso.

Depois de 10 anos, o PROLER tem a oferecer uma REDE de pessoas e instituições comprometidas com a ação de fazer do Brasil um país de leitores, críticos e criadores, aptos a serem escritores de seus próprios textos. Cabe aos Governos Federal, estaduais e municipais fornecer os instrumentos para ampliar e fortalecer esta Rede, a fim de beneficiar a maioria da população que está alijada das oportunidades de convívio com o texto escrito, condição *sine qua non* para formação de leitores e exercício da cidadania.

De Norte ao Sul do país, os encontros do PROLER promoveram um amplo debate sobre o tema deste ano: “*Formar Leitores – Base para Educação de Qualidade*”. Em parceria com instituições de Educação e Cultura os 75 Comitês do PROLER¹ reuniram em suas respectivas regiões escritores, ilustradores, professores, estudiosos e pesquisadores para discussões e reflexões sobre a democratização da prática da leitura. Os encontros e cursos também mostraram, mais uma vez, como é importante o engajamento dos comitês para facilitar o acesso da literatura a sociedade, afinal, ler é uma necessidade social, na qual o indivíduo constrói senso-crítico e adquire conhecimento, ampliando o seu horizonte cultural, troca informações e forma-se cidadão plenamente.

¹ Os Comitês do PROLER são constituídos, em geral, por parceiros que já desenvolvem ações locais e que se juntam para somar e ampliar esforços em torno de objetivos comuns. Eles têm contribuído para a organização de um processo de mobilização na sociedade em favor de ações de leitura, cada um de acordo com sua realidade, possibilidades e necessidades. As instituições conveniadas são, de um modo geral, bibliotecas públicas, secretarias de educação e/ou de cultura, universidades e ONG`s.

GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA

A Biblioteca Nacional tem seus catálogos manuais desde 1945 e, a partir de 1982, iniciou a automação de sua catalogação disponibilizando para seus leitores essa informação de forma restrita. Somente a partir de 1997 foi possível, com a adoção de novos serviços e equipamentos, completar e uniformizar todas as bases de dados existentes em diversos locais de acordo com padrões internacionais e únicos e num sistema instalado e funcional, com características modernas. A partir do momento em que os seus leitores podiam ter informações nos computadores instalados na Casa, foi iniciado o passo seguinte, ou seja, disponibilizar essa informação a todos os possíveis usuários locais ou remotos, através da Intranet e Internet que foram devidamente instaladas e passaram a funcionar de forma rotineira, com treinamento especial para todos os servidores.

Os serviços de processos técnicos foram reformulados e foram instaladas estações de trabalho que alcançaram 48 pontos de acesso com catalogação simultaneamente, em tempo real. Esse avanço tecnológico foi acompanhado pela casa com ligações mais modernas e equipamentos mais velozes, no entanto, o acesso dado aos catálogos on-line em 1998 permaneceu, tendo sido melhorado, sensivelmente, em 2001 a velocidade e a adição de novas catalogações.

A grande novidade pioneira no Brasil foi a ligação de imagens aos dados bibliográficos constituindo o início da Biblioteca Nacional Digital que foi lançada em 2001, oficialmente, com grandes ampliações.

A FBN ampliou os recursos de pesquisa, possibilitando o acesso a seu acervo, sete dias por semana, 24 horas por dia.

Um dos pontos mais importantes é que possibilita uma ampla divulgação das obras mais preciosas como é o caso da Coleção Digital Tesouros da FBN, cujo consulta, anteriormente só era possível a um número reduzido de pesquisadores. Agora, qualquer cidadão pode ter acesso a essas belíssimas obras sem sair de sua residência ou trabalho.

Com esse progresso, a partir de 1999 foi criado o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas que oferece um serviço de catalogação cooperativa às bibliotecas universitárias, embora tenha sido criado com a finalidade de servir às bibliotecas públicas, visando auxiliar ao pessoal sem preparo técnico dessas bibliotecas, principalmente nos municípios.

Ainda poderíamos citar o acesso tanto dos professores quanto dos alunos do 1º, 2º e 3º graus as fontes primárias possibilitando métodos mais dinâmicos de ensino. Como exemplo podemos lembrar que uma professora do Acre, ao ministrar sua aula sobre história do Brasil, poderá utilizar-se da carta de abertura dos portos, ou das gravuras de Debret.

Assim, a Fundação Biblioteca Nacional se dispõe a oferecer um serviço de alta qualidade e de utilidade pública que permite a economia de pessoal e tempo em todas as bibliotecas brasileiras, em contrapartida aos serviços internacionais, que cobram preços em dólares aos mesmos usuários para constituir suas bases de dados locais.

O impacto desse trabalho se faz sentir na construção de bases de dados locais nas bibliotecas onde quase 80% de aproveitamento provêm do material disponibilizado pela Biblioteca Nacional que, desse modo, presta esse serviço de alta relevância para a comunidade e os pesquisadores em geral.



“Hoje, autorizada pelos meios tecnológicos, ela se move incessantemente. Viaja por terras, mares, ares, nunca dantes imaginados. Em vez de reter, acompanha, nas suas mínimas pulsações – a vida”.

Eduardo Portella

Francesco Bartolozzi (1728 - 1815)
Desenho de H.L'Evêque. 1815.
Gravura. Cena da fuga da Família Real
para o Brasil.

PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Com vistas às diretrizes e políticas da FBN em difundir o acervo, o livro e a literatura brasileira, no país e no exterior, temos trabalhado no sentido de divulgar ao grande público o precioso acervo da Biblioteca Nacional, através de exposições e seminários com a finalidade de proporcionar à sociedade acesso às discussões relevantes do nosso processo histórico, político e cultural.

Esses eventos gratuitos têm demonstrado um enorme interesse por parte do público, ávido por novas informações e interessado em conhecer melhor esse acervo.

Em 2001, foram realizados 12 eventos entre exposições e seminários, atingindo um público de cerca de 60.000 pessoas.

Em parceria com outras instituições internacionais a FBN fez empréstimo de seu precioso acervo, para ser divulgado em importantes mostras, destaque deve ser dado a “*Exposição Treasures From The World’s Great Libraries*”, na Biblioteca Nacional da Austrália, sendo o evento máximo das comemorações do Centenário da Federação da Austrália e de sua Biblioteca Nacional, uma das instituições de maior prestígio naquele país.

Com o objetivo de promover a literatura brasileira, a Fundação Biblioteca Nacional garantiu a presença do Brasil nas principais feiras nacionais e internacionais de livros. Destaca-se: *Feira do Livro Infanto-Juvenil de Bolonha, no Salão do Livro de Paris, na Feira do Livro de Buenos Aires, na Feira Internacional do Livro da Espanha – LIBER, Feira do Livro de Frankfurt e Feira Internacional do Livro de Guadalajara*, que teve o Brasil como país convidado. O trabalho de fazer representar o Brasil nas feiras internacionais de livros é importante por serem as feiras de livros eventos internacionais onde é possível fazer representar os autores brasileiros, que na sua grande maioria não pode se fazer presente para os contatos com editores estrangeiros, tampouco tem um Agente Literário que o represente, a presença dos autores e suas obras são garantidas pela *Fundação Biblioteca Nacional*, que se associando aos organismos de representação dos editores – *Câmara Brasileira do Livro e Sindicato Nacional dos Editores* – concorre para a montagem dos estandes.

Por fim, a população do Rio de Janeiro poderá contar com mais um Espaço Cultural. A *Fundação Biblioteca Nacional* inaugurará no dia 17 de janeiro de 2002, o *Auditório Machado de Assis* e o *Espaço Cultural Eliseu Visconti*, um lugar para a cultura.